

EXCELENTÍSSIMA DOUTORA JUÍZA CORREGEDORA RENATA MARTINS DE CARVALHO ALVES, DA COMARCA DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA – SP.

Sidevaldo Vaz, restaurador responsável da Empresa Boutique do Livro - Restaurações e Encadernações, CNPJ 13.793.240/0001-32, sito a Rua: José Biziak, nº163, Bairro Guapiranga, Lins – SP, CEP: 16420-000.

Em atendimento a Vossa solicitação, vem respeitosamente apresentar o relatório circunstanciado da prestação de serviço de restaurações prestado ao Tabelionato de Notas e Protesto de Letras e Títulos de São Luiz do Paraitinga, em decorrência a calamidade ocorrida na cidade de São Luiz do Paraitinga - 01 de janeiro de 2010.

1- Mapeamento das encadernações:

Depois de ocorrido o alagamento do centro histórico de São Luiz do Paraitinga, fomos contratados pelo Colégio Notarial do Brasil – Seção São Paulo (CNB-SP) e pelo Instituto de Estudos de Protesto de Títulos do Brasil – Seção São Paulo a administrar o salvamento dos livros e documentos do Tabelionato de Notas e Protesto de Letras e Títulos de São Luiz do Paraitinga.

No dia 7, os membros da equipe de restauração Sidevaldo Vaz encontrou os livros empilhados no chão e em algumas estantes em uma sala no 1º andar do sobrado, foi realizada uma avaliação técnica do estado dos livros e também do ambiente necessário para a realização do salvamento, pois naquele momento não havia a possibilidade da remoção e transporte dos livros, o que poderia acarretar ainda maiores danos aos documentos, assim sendo, ficou decidido realizar os primeiros procedimentos de higienização e secagem ali mesmo, no Cartório.

Devido à umidade e a falta de ventilação do ambiente foram removidos desta sala e levados ao térreo para serem iniciados os trabalhos.



Figura 1: Situação dos livros em 07/01/2010

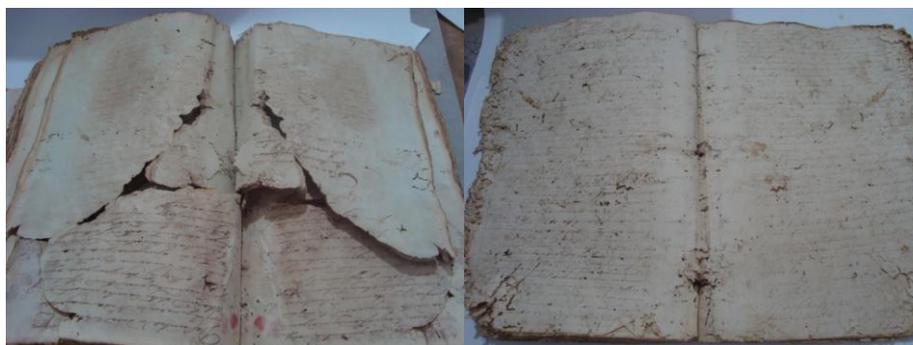
Figura 2: Início do processo de salvamento dos livros

2 - Descrições da preparação e/ou classificação dos suportes e das técnicas originais antes da intervenção

Em diagnóstico verificou-se:

O arquivo era composto por livros antigos e recentes. Os livros antigos estavam encadernados com capa dura e costurados. O tipo de papel destes livros

é mais resistente, portanto a lama e a sujeira não causaram danos irreversíveis aos mesmos, porém a maioria já estava danificada por insetos bibliófagos, acidez e pela ação do tempo e do homem, mesmo antes da enchente já necessitavam de restauração.



Figuras 3 e 4: Livros danificados por insetos bibliófagos, em estado de rendilhamento.

Os livros mais recentes eram compostos por papéis sulfite, mais vulneráveis e não resistentes a água, portanto foram os mais danificados pela água e lama. Suas fibras foram infiltradas pela lama, o que causou danos aos textos impressos. Por serem mais frágeis, algumas folhas foram levadas pelas águas ou rasgadas, restando apenas partes das mesmas.

Especificamente os livros de protestos estavam acondicionados em pastas plásticas.

3 – Descrição dos métodos de secagem, restauração e resultados:

O restaurador responsável Sidevaldo Vaz e seus auxiliares, com o auxílio de um grupo liderado por Ana Paula de Souza, responsável pelo Expediente do Tabelionato de Notas e Protesto de Letras e Títulos, o procedimento inicial foi a remoção das capas das encadernações, para que o processo de secagem fosse mais rápido. Feito isso, com o manuseio de esponjas foi retirado o excesso de lama nas superfícies dos livros. Inicialmente devido a falta de energia elétrica, o procedimento de secagem, foi feito com a colocação de papel jornal entre as folhas, para que fosse retirado o excesso de água. Com o restabelecimento da energia elétrica, os livros eram pendurados em varais e ventilados com o uso de secadores de cabelo e ventiladores, desta forma foi acelerado o processo de secagem.



Figuras 5 e 6: Processo de secagem natural



Figuras 7 e 8: Processo de secagem mecânica, com o restabelecimento da energia elétrica.

Esse processo perdurou até o dia 14 de janeiro, quando os livros já não estavam molhados e apenas úmidos, foram todos embalados para transporte, haja vista não haver a possibilidade de realizar todo o trabalho necessário à completa restauração dos livros em São Luiz do Paraitinga, devido ao clima úmido, a falta de um local apropriado, maquinário necessário e acomodação para toda a equipe de restauradores. Portanto, os livros foram transportados para a nossa empresa, na cidade de Lins, no dia 15 de janeiro.



Figura 9: Livros embalados para o transporte



Figuras 10 e11: Retirada dos livros para o transporte para Lins.

Ao chegar os livros no dia 16 de janeiro deu-se início aos trabalhos, primeiramente deu-se prioridade à lavagem dos livros folha a folha, usando somente água e uma esponja macia, depois eram colocadas folhas de papel jornal entre as páginas dos livros, para que retirasse a umidade. Outros que continham muita lama houve a necessidade de realizar a lavagem por imersão. Algumas folhas estavam grudadas e necessitaram ficar de molho em água por algumas horas para que se soltassem mais facilmente, sem danificá-las. Os livros mais antigos após a lavagem e com o uso do papel jornal, que foi trocado diariamente, secaram naturalmente apenas com ventilação. Já os livros mais recentes, após a higienização e o excesso de água removido com o auxílio do papel jornal, foram necessários o uso do secador de cabelo e ventilação constante, até ficarem totalmente secos.



Figura 12: Livro recoberto por lama imersão



Figura 13: Lavagem de livro por



Figura 14 : Descolamento de folhas aderidas

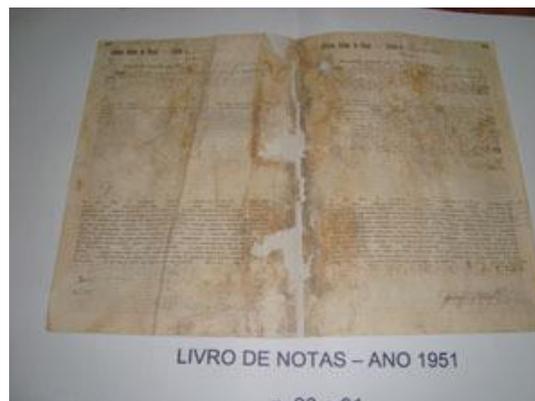


Figura 15: Restauração da folha acima

Depois de higienizados e secos, os livros foram classificados por ordem de estado de deterioração ou a necessidade da serventia.

Devido a necessidade da serventia, o processo de restauração se iniciou com os livros de protestos, os quais estavam bem danificados pela água, com perda de algumas páginas ou parte delas. Os livros de protestos foram encadernados da seguinte forma: colagem, costura, inserção de folha de guarda, refiletagem, acabamento com tecido (morin) e cabeceado. Por fim, o livro foi colado em capa dura, confeccionada com papelão e revestida em percalux, estas capas receberam gravação dourada, e para fixação dos livros às capas foram prensados.

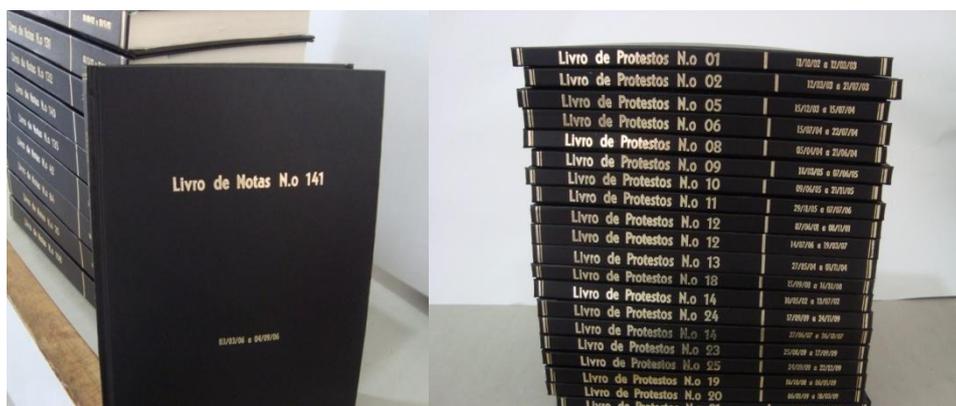


Figura 16 e 17: Costura idêntica a original dos livros de notas antigos.



Figura 18 e 19: Livros em fase de acabamento.

Os livros de notas foram restaurados basicamente com papéis maruishi, mingei, seda e sulfite, de acordo com a necessidade e tipo de papel do livro, e cola carboxi-metil-celulose diluída em água destilada. Os livros que apresentavam ressecamento e acidez foram hidratados com uma solução de água destilada com carbonato de cálcio a 3%, antes de serem restauradas. Estes livros foram costurados da forma original, caderno por caderno. Os demais procedimentos foram idênticos aos livros de protestos.



Figuras 21 e 22: Livros prontos para entrega.

Ao término desse trabalho podemos concluir que dos 619 livros que nos foram entregues para serem restaurados, todos foram salvos, apenas se perderam algumas páginas que foram levadas pelas águas da enchente, ou foram totalmente infiltradas pela lama, perdendo sua impressão e/ou suporte do papel.

Nós, da Empresa Artes Restaurações buscamos agregar e buscar novos conhecimentos para a execução deste serviço, que consistiu num árduo trabalho, porém muito gratificante, pois nos deu o privilégio de participar do salvamento de parte do patrimônio histórico de São Luiz do Paraitinga e de nosso Estado.

Vale ressaltar que, o nosso trabalho ainda não está acabado, isso se deve a maneira que irá reagir o papel mediante as intempéries do clima e do tempo, para isso serão necessárias avaliações e assistências constantes, por pessoal especializado.

No caso do arquivo histórico de São Luiz, a digitalização é necessária a fim de evitar a perda do arquivo com os danos do tempo.



Figuras 23 e 24: Entrega dos livros no Cartório de São Luiz do Paraitinga em 09/04/2010 ao Tabelionato de Notas e Protesto.



Figura 25: Entrega dos livros em 09/04/2010, com a presença de Laura Vissoto, Delegada Regional do Colégio Notarial do Brasil – seção São Paulo (CNB-SP); do Presidente do CNB-SP, Dr. Ubiratan Pereira Guimarães; Ana Paula de Souza, Responsável pelo Expediente do Tabelionato de Notas e Protesto de Letras e Títulos de São Luiz do Paraitinga; do Presidente do IEPTB-SP, Dr. José Carlos Alves e do Restaurador Sidevaldo Vaz.

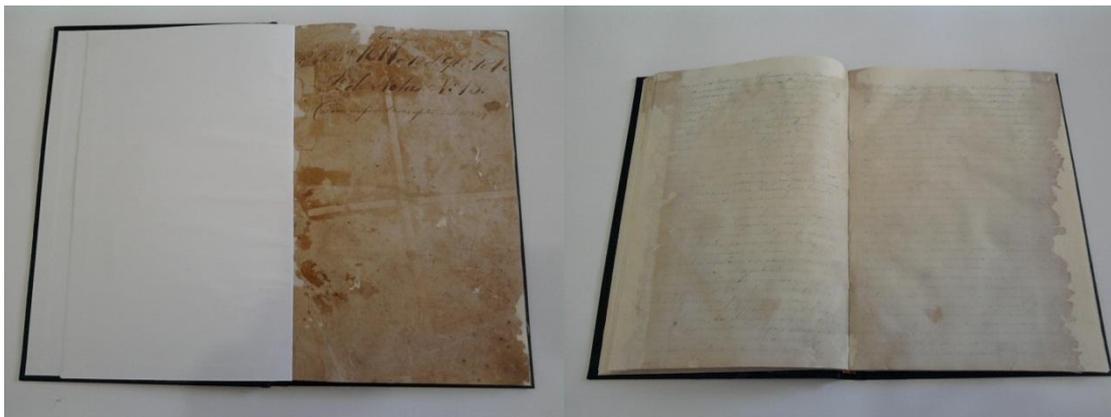


Figura 20 e 21: Livro Notarial restaurado.

8 – Nome e qualificação do restaurador responsável

Sidevaldo Vaz

Início aos 17 anos

45 anos de experiência

Curso ABER: Papel e conservação de acervos

Certificado N° 1.14-94-0173/33

São Paulo, 26 de maio de 1994

Qualificações técnicas de várias empresas e clientes:

Ver o link Qualificações nos sites:

www.restauracaodelivro.com.br - www.restauracaodelivros.com

Experiência técnica em:

- Papel
- Encadernação de livros
- Restauração de livros
- Higienização de livros
- Hidratação de papel
- Recuperação de papel e couro

É o que me cumpre relatar.

Lins, 31 de maio de 2010

Sidevaldo Vaz

Restaurador Responsável

